

REQUERIMENTO Nº 11243/2023

Requeiro a Vossa Excelência, Senhor Presidente da Câmara, cumpridas as formalidades legais e ouvido o Plenário desta Casa Legislativa, que seja encaminhada **indicação ao Prefeito da Cidade do Recife, Sr. João Henrique de Andrade Lima Campos, ao Secretário de Cultura, Sr. Ricardo Melo, a fim de solicitar que o Carnaval do Recife 2024 seja realizado em homenagem a Lia de Itamaracá, em celebração aos seus oitenta anos de vida, dedicados à nossa cultura.**

JUSTIFICATIVA

Dirijo-me a V. S.^ª, na condição de Vereadora no Município de Recife, a fim de solicitar que o **Carnaval do Recife 2024 seja realizado em homenagem a Lia de Itamaracá.**

Como forma de reconhecimento a quem se dedica à cultura, o Carnaval de Recife homenageia todos os anos grandes expoentes da cultura popular.

Em janeiro de 2024, a grande artista, Rainha da Ciranda, Doutora Honoris Causa pela Universidade Federal de Pernambuco, que já foi homenageada nos carnavais do Rio de Janeiro e de São Paulo, completará 80 anos de idade, tendo uma vida dedicada à cultura



GABINETE DA VEREADORA LIANA CIRNE

pernambucana.

Maria Madalena Correia do Nascimento, mais conhecida como Lia de Itamaracá, a maior cirandeira do país e um dos maiores símbolos da cultura popular, nasceu em 12 de Janeiro de 1944, a única de 22 filhos a se dedicar à música. Ainda criança, com cerca de 12 anos, passou a frequentar rodas de ciranda. Marcelo Henrique Andrade, autor dos livros “Lia de Itamaracá: 75 anos cirandando com resistência, sorrisos e simplicidade” e “Lia”, à época, a descreveu como:

“A negra simples tem 1,80m de altura, tem uma garra de causar inveja e continua vivendo em sua terra natal: a Ilha de Itamaracá, distante 47km do Recife. Lia tem 73 anos de idade e começou a cantar aos 12. As primeiras apresentações aconteceram em bares da cidade, até gravar o primeiro LP, em 1977.”

Marcelo Henrique Andrade, em sua dissertação de mestrado, também menciona que o primeiro LP de Lia de Itamaracá, "Rainha da Ciranda", foi lançado em 1977. Todavia, não recebeu qualquer centavo pela obra, afirma o autor.

A Rainha da Ciranda, como é conhecida, foi lesada pelo primeiro produtor cultural que acompanhou os passos iniciais de sua carreira. "Lia também ficou esquecida, apesar do sucesso dos primeiros anos". Durante algum tempo, Lia só fazia apresentações em festas dentro da cidade de Itamaracá e raramente era convidada para fazer shows fora da Ilha.

Segundo Andrade, Lia foi redescoberta em 1977 pelo produtor Beto Hees. Com essa parceria, a carreira de Lia cresceu ininterruptamente, realizando apresentações não só no Brasil, mas também em vários países no exterior. Como partes desse reinício de trajetória, Andrade relembra:

Entrando com o pé direito e com aplausos calorosos, a cirandeira fez os roqueiros abrirem uma grande roda de ciranda no Festival Abril Pro Rock; em 200, com o lançamento



GABINETE DA VEREADORA LIANA CIRNE

do CD "Eu sou Lia", ela fez uma turnê pelo Brasil e pela Europa, que lhe rendeu o título de 'Diva da música Negra', pelo jornal The New York Times.[...]Em 2005, recebeu a comenda de Patrimônio Vivo de Pernambuco, conferido pelo Governo do Estado. Como reconhecimento, recebe uma bolsa vitalícia pela supervalorização cultural.(ANDRADE,2008,p.63)

Não bastasse receber, merecidamente, o título de patrimônio vivo do Estado de Pernambuco, também recebeu, das mãos do presidente Luís Inácio Lula da Silva, a medalha da Honra e Mérito Cultural da Presidência da República.

Hoje Lia está aposentada, mas foi como merendeira de uma escola da rede estadual de ensino, no mesmo bairro onde mora, que Lia sustentou dois filhos adotivos e esperou o sucesso chegar, mesmo sem saber se ele viria um dia.

No mesmo ano em que recebeu as homenagens, Lia de Itamaracá também realizou um grande sonho. Ela conseguiu erguer e inaugurar o Centro Cultural Estrela de Lia, o Espaço Cultural que sempre sonhou em construir, mas hoje está abandonado. O espaço recebia visitantes e locais para rodas de ciranda e coco nos finais de semana e oferece cursos gratuitos de percussão, culinária, cerâmica, artesanato e malabarismo para a comunidade.

Há quem acredite que a personagem citada nos versos de "Essa ciranda quem me deu foi Lia" seja a autora da rima, quando na verdade, é a personagem que se tornou conhecida a partir da canção. Mas o que tem a ver tudo isso?

É que pra contar a história de Madalena Correia do Nascimento, ou Lia de Itamaracá, ou Lia da Ciranda, não há outro caminho que não passe por essa música. Como disse: se espalhou pelo Brasil, talvez pelo mundo. E essa canção, tão conhecida, gera uma dúvida: Lia existe? É que para muitos, a tal Lia é uma lenda presente no imaginário popular ou no folclore local da pequena Ilha de Itamaracá, no litoral norte de Pernambuco, distante 47km do Recife. Para outros, Lia é apenas uma parte da construção do imaginário da própria letra, criada nos versos cantados por Teca Calazans, mas também foi atribuída ao mestre cirandeiro Antônio Baracho.



GABINETE DA VEREADORA LIANA CIRNE

Vale salientar, ainda, que Recife é uma “cidade-palco” e, como tal, não pode deixar de reconhecer uma das maiores referências da cultura popular do mundo. Lia, sem modéstia, é transcendental, em forma e espírito. Sua voz ecoa não só na Ilha de Itamaracá, mas também em cada expressão popular que se constrói nas periferias, apresentações culturais e palcos que emergem na cidade do Recife.

Lia de Itamaracá é, portanto, um exemplo da expressão máxima da cultura popular. Uma artista que surge em meio às dificuldades, aos percalços e traz consigo a força e resiliência que são inerentes às fazedoras da cultura popular.

Diante disso, faz-se fundamental prestar mais essa homenagem, em meio às inúmeras que Lia tem, e merece ter.

Dessa forma, requiro a Vossa Excelência, Senhor Presidente da Câmara, cumpridas as formalidades legais e ouvido o Plenário desta Casa Legislativa, que seja encaminhada **indicação ao Prefeito da Cidade do Recife, Sr. João Henrique de Andrade Lima Campos, ao Secretário de Cultura, Sr. Ricardo Melo, a fim de solicitar que o Carnaval do Recife 2024 seja realizado em homenagem a Lia de Itamaracá, em celebração aos seus oitenta anos de vida, dedicados à nossa cultura.**

Sala das Sessões da Câmara Municipal do Recife, 29 de setembro de 2023.

LIANA CIRNE LINS
Vereadora (PT)

